



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

DECRETO LEGISLATIVO N° 010/2025.

“DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DA COMENDA DO MÉRITO SOCIAL ‘PADRE BERNARDO BOURASSA’ AO SR. JOSÉ HONORATO DE LIMA, NA FORMA QUE INDICA.”

O Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal, ao final assinado, pela força da Lei Orgânica do nosso município, do Regimento Interno desta Casa, e na Lei Municipal nº. 1.386/2024, faz saber que a Câmara aprovou e ele,

DECRETA:

Art. 1º. Fica concedido a COMENDA DO MÉRITO SOCIAL “PADRE BERNARDO BOURASSA” ao Ilustríssimo Sr. JOSÉ HONORATO DE LIMA, em virtude dos relevantes serviços prestados ao município de Capistrano.

Art. 2º. A entrega da referida comenda dar-se-á em Sessão Solene previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Capistrano, exclusivamente para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Capistrano, em 10 de dezembro de 2025.

Manoel de Freitas Viana

MANOEL DE FREITAS VIANA

Presidente



BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO

JOSÉ HONORATO DE LIMA

José Honorato de Lima, conhecido como **Zé Jacinto**, nasceu em 11 de outubro de 1956, em Boqueirão, município de Capistrano.

Filho de agricultores e integrante de uma família com 12 irmãos, começou a trabalhar muito cedo para ajudar na subsistência familiar.

Em 1965, buscando melhores oportunidades, mudou-se com a família (pais e irmãos) para Quixeramobim, onde permaneceram por cinco anos.

Em 1970, retornaram à terra natal para prestar serviços ao fazendeiro Francisco Nunes. Quando havia escassez de trabalho na fazenda, as famílias se deslocavam para realizar atividades agrícolas no sítio Pindoba, em Aratuba.

Em 1976, Zé Jacinto conheceu Maria de Lourdes Maciel de Lima, com quem se casou e teve sete filhos. Sua esposa vinha de uma família religiosa, o que o influenciou a intensificar sua atuação voluntária na Igreja.

No entanto, desde 1973 ele já participava de eventos comunitários, um marco inicial de sua trajetória dedicada ao serviço social e pastoral.

Em 1980, integrou a Comissão Pastoral da Terra (CPT), que, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores, contribuiu para a conquista das terras de Boqueirão, Abelha, Monte Castelo e Jardim. Ainda nessa década, fez parte da Pastoral do Batismo, uma das primeiras pastorais da região, responsável por orientar os fiéis sobre a vida espiritual cristã.

Participou ativamente das Comunidades Eclesiais de Base. Em 1985, esteve presente na fundação das associações comunitárias, e em 1986 passou a integrar o Encontro de Casais com Cristo (ECC), grupo do qual participa até hoje. Na década de 1990, sob forte influência do padre Bernardo, foram fundadas diversas capelas na região, trabalho que se fortaleceu com a chegada do padre Batista. Em 2002, junto a outros membros da comunidade de Boqueirão, participou da escolha do padroeiro São Miguel Arcanjo.

Em 2011, foi diagnosticado com glaucoma, o que comprometeu sua visão dificultou a execução de atividades simples do cotidiano. Mas mesmo diante dessa limitação, manteve-se firme em seu trabalho humanitário e comunitário. Sempre foi um homem de grande fé e resiliência, agradecendo a Deus inclusive nos momentos mais difíceis e pelas provações que contribuíram para o fortalecimento da sua fé, pois acreditava que sua fragilidade humana o aproximava ainda mais da palavra divina.

Atualmente, continua atuando como colaborador da comunidade, participando de celebrações, encontros e reuniões da Pastoral do Batismo. Conclui-se que Zé Jacinto dedicou sua vida à missão social, comunitária e religiosa, pois para ele aquele que não orienta sua vida para o serviço ao próximo priva sua própria existência de propósito e significado.

